

GEOGRAFIA

Prof. RENAN DANTAS

ESPAÇO
URBANO
URBANIZAÇÃO E
INDUSTRIALIZAÇÃO

URBANIZAÇÃO

Urbanização é um fenômeno que se caracteriza pelo crescimento das cidades, em número de pessoas e extensão.

Ou seja: a cidade aumenta em número de habitantes e cresce espacialmente.

Uma cidade é um aglomerado de pessoas de forma permanente onde as atividades não se caracterizam em agrícolas.

Ou seja: Industrialização e Serviços

CRESCIMENTO URBANO X URBANIZAÇÃO



TAXA DE NATALIDADE



ÊXODO RURAL



INDUSTRIALIZAÇÃO

A **Industrialização** é um processo socioeconômico que **consiste** na criação de indústrias e no aprimoramento de tecnologias. Neste fenômeno, a máquina passa a substituir o homem em determinadas tarefas, intensificando o processamento das matérias-primas em bens de consumo e produção.

Aumento da produtividade industrial e agrícola; aumento do consumo; generalização do trabalho assalariado; incremento da urbanização e desenvolvimento do setor de serviços.

Ela proporciona profundas alterações no espaço geográfico. Além de intensificar ou acelerar o processo de urbanização.

A **Revolução Industrial** foi o período de grande desenvolvimento tecnológico que teve início na Inglaterra a partir da segunda metade do século XVIII e que se espalhou pelo mundo, causando grandes transformações. Ela garantiu o surgimento da indústria e consolidou o processo de formação do capitalismo.

Século XX: 4º revolução: produção inteligente, internet e Big Data.

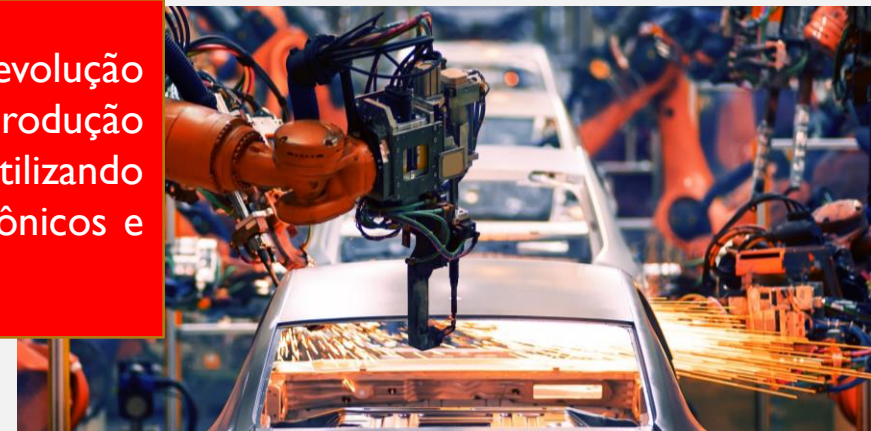
Século XVIII: 1º revolução industrial: Mecanização, introdução da máquina à vapor e do carvão.



Século XIX: 2º revolução industrial: Produção de massa, linha de montagem com base no petróleo e eletricidade.



Século XX: 3º revolução industrial: produção automatizada, utilizando computadores, eletrônicos e TI.



TIPOS DE INDUSTRIALIZAÇÃO

•INDUSTRIALIZAÇÃO CLÁSSICA.

foram sempre pioneiros no que se refere à elaboração de novas tecnologias. Caracterizam-se por serem grandes importadores de matérias-primas, utilizadas em seu processo industrial, e por serem grandes exportadores de produtos industrializados e, principalmente, de alta tecnologia.

•INDUSTRIALIZAÇÃO PLANIFICADA.

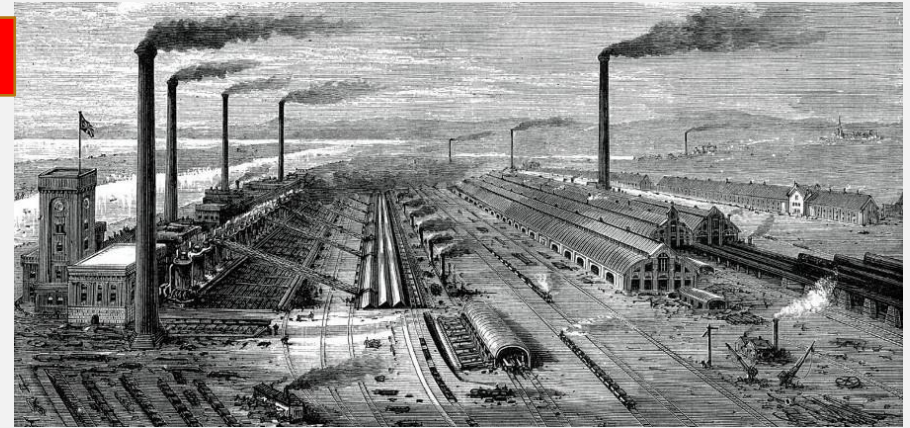
ocorreu ao longo do século XX e praticamente não existe mais. Iniciou-se após o surgimento da URSS e adotou o modelo socialista soviético.

todas as fábricas, indústrias e propriedades eram estatais. Nesse caso, não era o mercado quem regulamentava a economia, mas o Estado

•INDUSTRIALIZAÇÃO TARDIA OU PERIFÉRICA.

caracteriza-se, principalmente, pela instalação de empresas estrangeiras, as multinacionais.

CLÁSSICA



PLANIFICADA

PERIFÉRICA



INDUSTRIALIZAÇÃO BRASILEIRA

A industrialização do Brasil é considerada um processo tardio, uma vez que teve início um século depois do surgimento das primeiras indústrias na Europa. As primeiras manufaturas foram abertas no território nacional durante o século XIX, mas foi somente a partir da década de 1930 que o processo ganhou força.

Os capitais oriundos de cultivos agrícolas, com destaque para o café, foram primordiais para o desenvolvimento da indústria brasileira.

- 1ª fase – Período Colonial.
- 2ª fase – O café e as primeiras indústrias responsáveis pela **industrialização** brasileira
- 3ª fase – Era Vargas e o desenvolvimento industrial.
- 4ª fase – Governo JK e as multinacionais

As primeiras indústrias do país estavam ligadas à extração mineral, produção de calçados, tecidos e alimentos.

A maior concentração de indústrias brasileiras está situada na **Região Sudeste**.



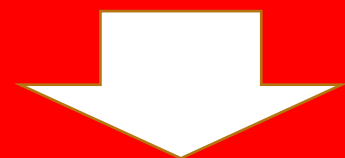
URBANIZAÇÃO: CARACTERÍSTICAS

I. PROCESSO DE URBANIZAÇÃO:



CRESCIMENTO DA ÁREA URBANA

DIMINUIÇÃO DA ÁREA RURAL



ÊXODO RURAL

2. EXPANSÃO DAS CIDADE OU DE ÁREAS URBANAS
(EMANCIPAÇÃO DE LUGARES, VILAS, DISTRITOS).

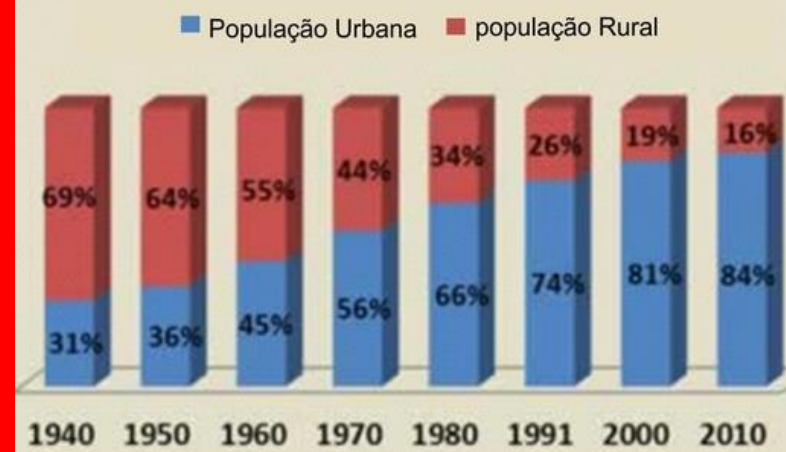
3. EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA

- VIAS
- ÁGUAS
- ESGOTO
- REDE ELÉTRICA
- PAVIMENTAÇÃO
- OUTRAS ESTRUTUTAS

4. MODO DE VIDA URBANO

- VIVER DO SETOR TERCIÁRIO, OU SECUNDÁRIO
- A ECONOMIA VOLTADO AO MEIO URBANO
- CONSUMO
- COMPRA E VENDA

Taxa de urbanização brasileira



REDE URBANA



CONEXÃO ENTRE OS ESPAÇOS URBANOS

TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO

Os setores de transporte e comunicação no meio urbano eles vão ser mais desenvolvidos fazendo com que as cidades possam se comunicar pelos transportes, ou com telefone, internet e outras formas.

Esses dois sistemas desenvolvidos vão gerar as **REDES DE FLUXOS**, que podem ser materiais e imateriais.

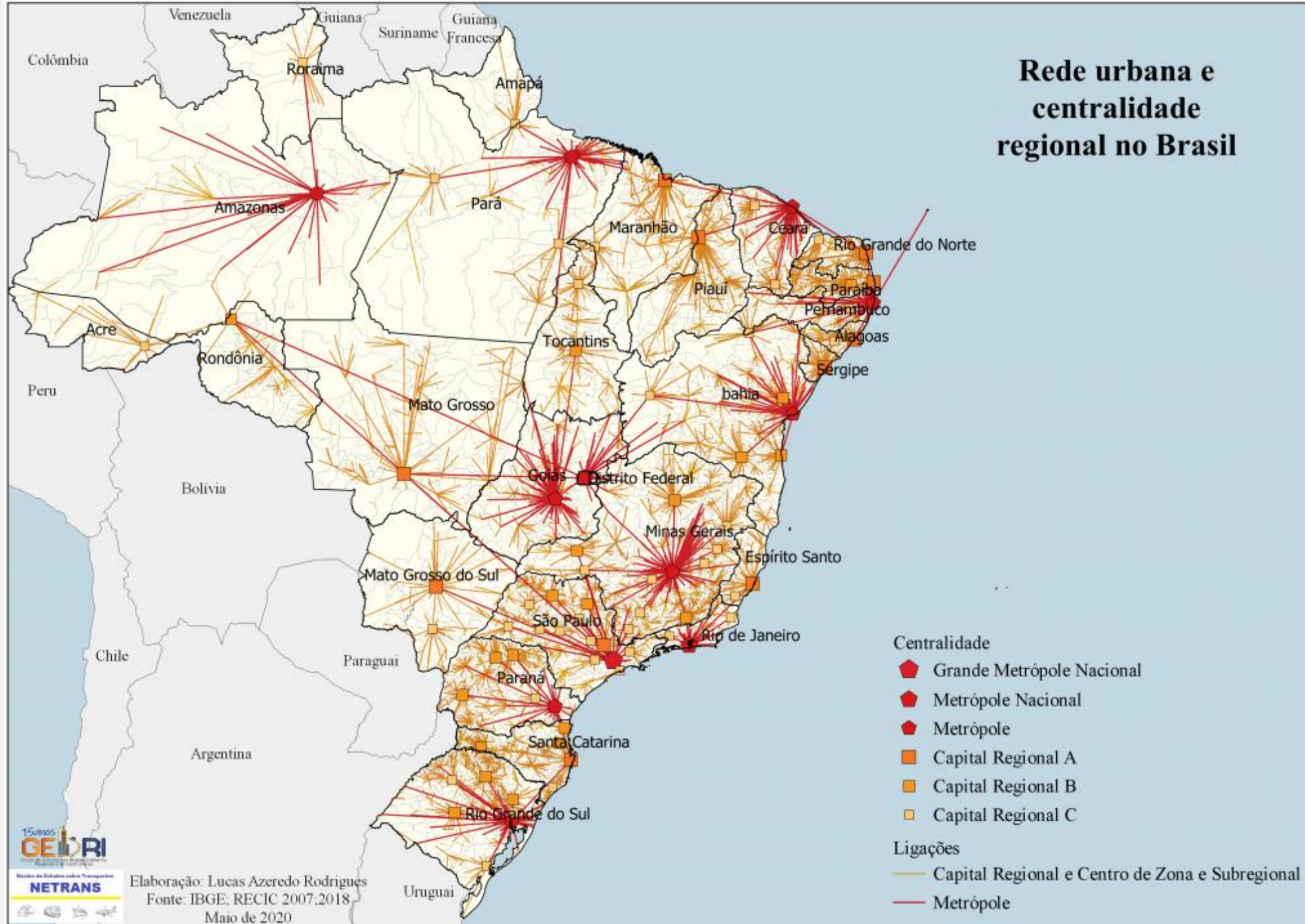
Ex: correios que levam produtos, geram um fluxo material. A bolsa de valores, que envia informações é um fluxo imaterial. O PIX, e transferência de dinheiro também.



A rede urbana vai conectar áreas urbanas de diferentes tamanhos e diferentes importâncias, formando um emaranhado de comunicações e redes, conectada uma a outra.

Quando os fluxos são imateriais(virtuais) eles são mais intenso devido não depender de algo físico construído.

Rede urbana e centralidade regional no Brasil



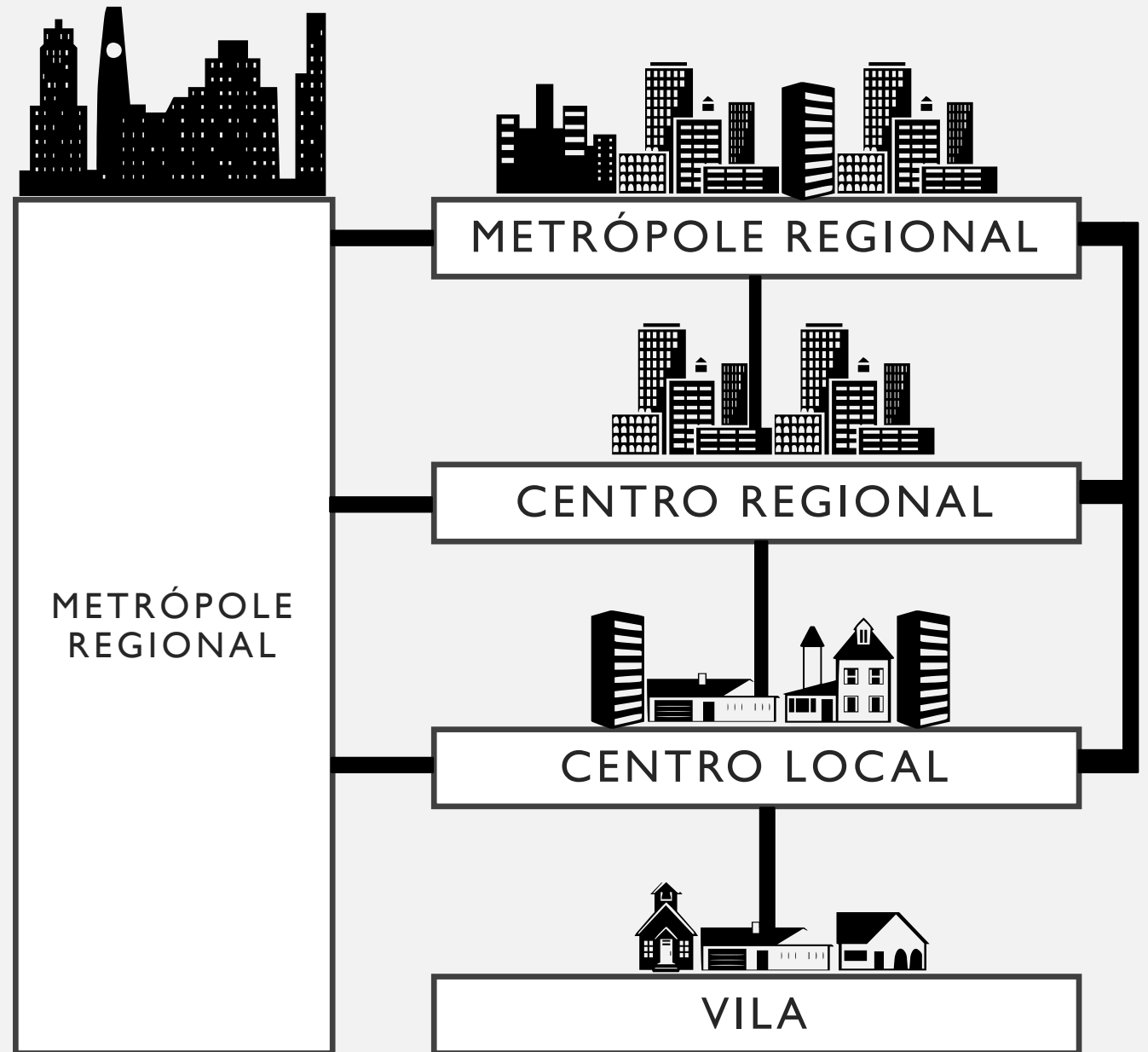
HIERARQUIA URBANA

Dentro da rede existem cidades que apresentam maior importância do que as outras, passando assim a classificá-las em hierarquia urbana. Ou seja, qual a influência que determinada cidade tem sobre as outras.

Essa hierarquia é medida por fatores:

1. DIVERSIDADE DE SERVIÇOS
2. INFRAESTRUTURA URBANA
3. PODER DE POLARIZAÇÃO

A hierarquia urbana ocorre quando uma vila se subordina a uma cidade pequena, uma cidade pequena a uma cidade média e a média se subordina a uma grande. Essa estrutura revela a importância das cidades e a influência que elas exercem em seu entorno.





METRÓPOLE

CIDADE MÃE OU CIDADE MATRIZ

CIDADE POLARIZADORA

Serviços

Capitais

Bens

Infraestrutura

Metrópole é o termo empregado para se designar uma cidade que polariza uma complexa rede de municípios, exercendo influências de ordem econômica, política e sociocultural. Ela consegue gerar naquela área gerar na área uma capacidade de para favorecer seu desenvolvimento. A metrópole está no topo da hierarquia.

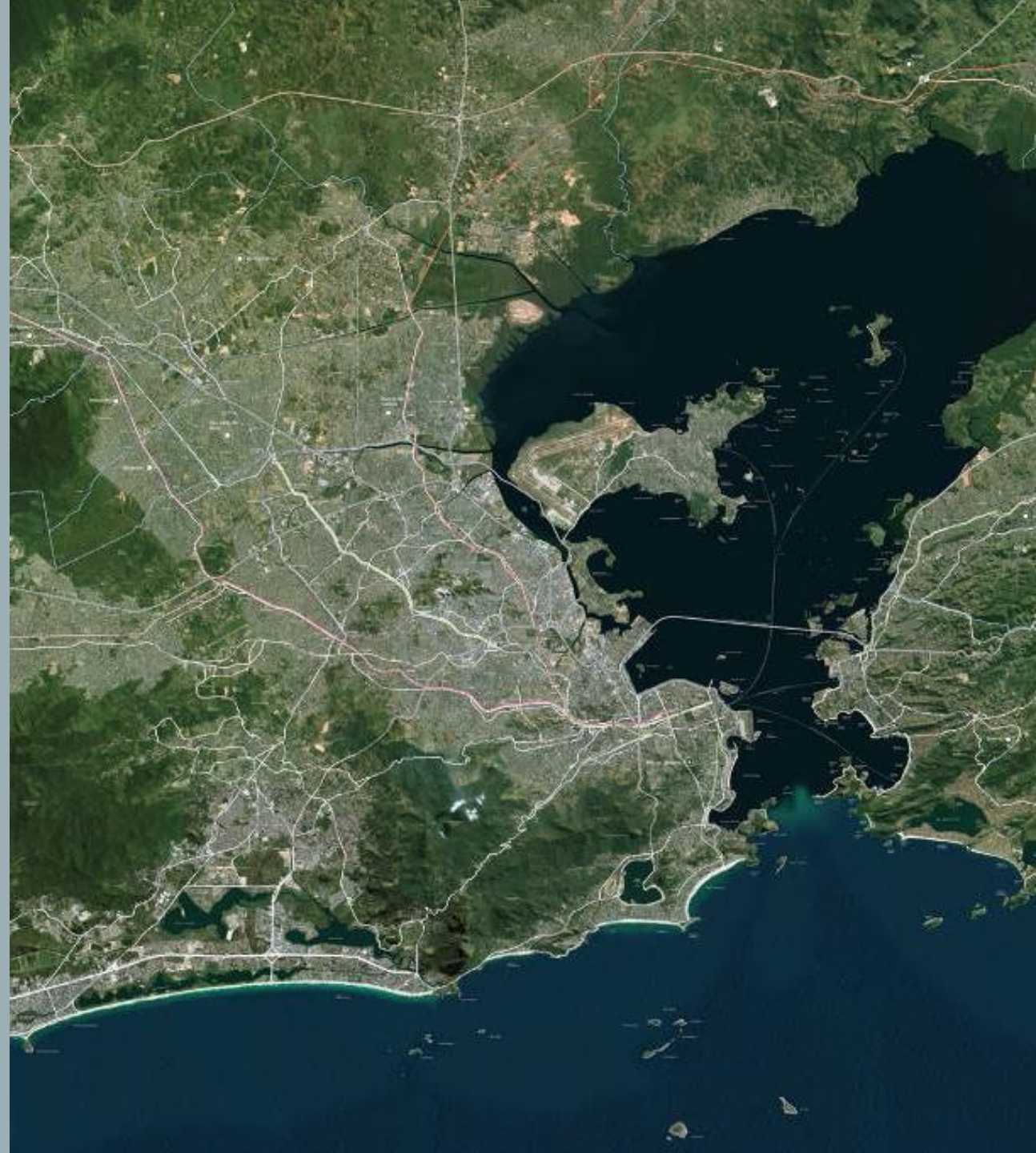
REGIÃO METROPOLITANA

Fluxo de pessoas, capitais e serviços diários entre a metrópole e os municípios que estão no entorno.

Região metropolitana pode ser definida como uma área em que muitos municípios se interligam física, política, cultural e economicamente. Vale notar que a mera proximidade de cidades não caracteriza uma **região metropolitana**.

Existe a necessidade de existir uma interação entre os poderes públicos, de cada um dos municípios para buscar a melhor condição para a população que transita.

Esse fluxo da população ao redor da metrópole é conhecido como **Movimento ou Migração Pendular**.



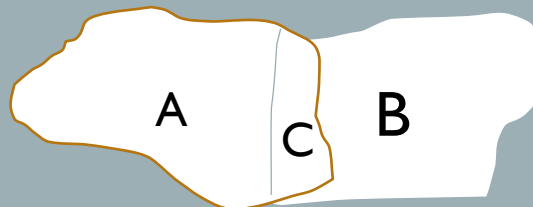
MEGALÓPOLE

CONURBÇÃO

ANTES



DEPOIS

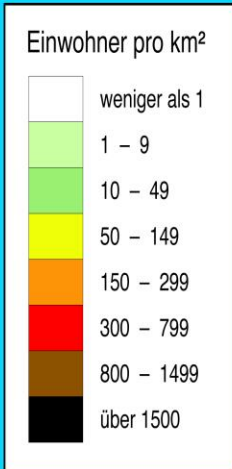
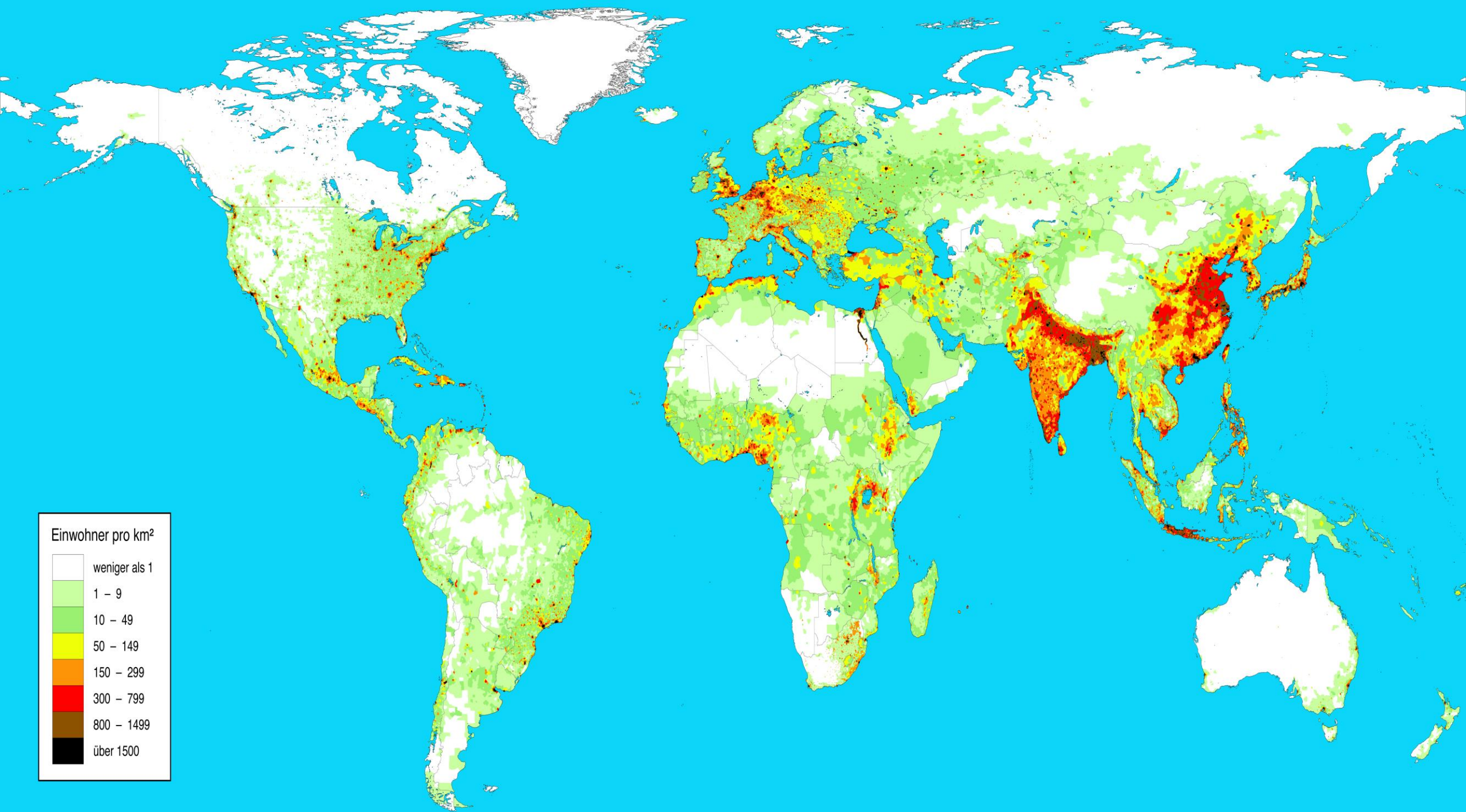


A **conurbação** é o processo em que duas cidades vizinhas crescem a tal ponto que elas se juntam, compondo um mesmo meio urbano. Em alguns casos, esse crescimento ocorre apenas em uma dessas duas cidades que, de certa forma, “invade” o espaço da outra, que passa a crescer junto a ela.

Megalópole é um termo elaborado para designar uma região ou área superurbanizada, que congrega em torno de si uma articulação entre metrópoles.

BOSNYWASH, CHIP-PITTS, SAN-SAN = EUA
TOKKAIDO = JAPÃO.





MEGA CIDADES

Conceito da ONU ara fazer referência a toda e qualquer aglomeração urbana com população superior a dez milhões de habitantes.

Portanto, o grupo de **megacidades** envolve as maiores áreas urbanas habitadas do planeta.

Termo quantitativo

- Tóquio (Japão) — cerca de 37 milhões de habitantes;
- Nova Iorque (EUA) — cerca de 20 milhões de habitantes;
- São Paulo (Brasil) — cerca de 21 milhões de habitantes;
- Cidade do México (México) — cerca de 20 milhões de habitantes;
- Cairo (Egito) — cerca de 12 milhões de habitantes;



CIDADES MUNDIAIS

As **idades** globais – também conhecidas como **idades mundiais** – é um termo utilizado para designar aquelas localidades onde há um intenso avanço econômico, urbano e social.

São centros de **influência internacional**. As **idades** globais, também conhecidas como metrópoles mundiais, são grandes aglomerações urbanas que funcionam como centros de influência internacional. Estão no topo da hierarquia urbana.

As principais **idades** mundiais são Nova York, Tokio, Sidney, Londres e Paris. No **Brasil**, existem duas: São Paulo e Rio de Janeiro.



An aerial, high-angle photograph of a dense urban street grid. The buildings are tall and multi-story, with many windows. The streets are narrow and run in a grid pattern. The overall tone is dark and somewhat desaturated, with a focus on the geometric patterns of the city's layout.

ESTRUTURA INTERNA DAS CIDADES

OCUPAÇÃO E A ORGANIZAÇÃO
DO ESPAÇO URBANO

DIVISÃO DO ESPAÇO URBANO



ÁREA RESIDENCIAL

onde as pessoas constroem suas casas e desenvolvem suas vidas



ÁREA COMERCIAL

Fluxo de pessoas com o objetivo de comprar



ÁREA INDUSTRIAL

Predomina a atividade do setor secundário
Fluxo de mercadorias



O **Espaço Urbano** pode ser definido como o **espaço** das cidades, o conjunto de atividades que ocorrem em uma mesma integração local, com a justaposição de casas e edifícios, atividades e práticas econômicas, sociais e culturais.

Ele é dividido de acordo com as necessidades que o espaço possui.



PLANEJAMENTO URBANO

Planejamento **Urbano** é o estudo do crescimento e funcionamento das cidades já existentes ou planejadas. O objetivo é melhorar a qualidade de vida coletiva por meio de ações políticas, ambientais, sociais, entre outras.

Vai dar as normas de crescimento ou desenvolvimento de determinados setores da cidade.

PLANO OU PROJETO DIRETOR DA CIDADE



É o mecanismo legal de visa orientar a ocupação do solo urbano.

Ex: bairros residenciais sem comércio no interior de.

Bairros industriais onde não se tem moradias.



Nas cidades mais antigas, o crescimento delas são espontâneas e não havia um padrão a ser seguido. Os bairros mais novos já tem uma organização com quarteirões mais simétricos. Busca de padrões que sejam mais agradáveis visualmente, e para a organização daquele espaço

VALOR DO ESPAÇO URBANO



1. OFERTA E PROCURA
2. QUALIDADE E QUANTIDADE DOS SERVIÇOS OFERECIDOS
3. ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA

→ O que determina a ocupação de um espaço e quem que determina quem vai ocupar o espaço?

O espaço é um objeto de disputa pelo ser humano, pelo capital, pelo ser humano.

DIFERENÇAS SOCIAIS

SEGREGAÇÃO SOCIO ESPACIAL

É a materialização da desigualdade de renda no Espaço Urbano



NUCLEOS SOCIAIS: é a divisão do espaço a partir da classe social/renda/poder aquisitivo. Morar em determinados lugares é mais caro que morar em outros lugares. Divisão do espaço de acordo com a classe.

SEGREGAÇÃO NO ESPAÇO URBANO

1. População com poder aquisitivo se apropriam dos melhores espaços.
2. Periferização da população de baixa renda.

FAVELIZAÇÃO



1. É a ocupação irregular do espaço.
2. Todos os serviços para serem instalados em determinado lugar, é necessário que existam uma regularização do espaço.
3. Quando o espaço não é regularizado, então todo tipo de serviço acaba sendo irregular.



É importante tentar tornas as favelas mais adequadas para a sobrevivência de seus habitantes. Muitas favelas estão bem localizadas, portanto muitas pessoas preferem morar nelas.

MANCHA URBANA

Mancha Urbana é uma área densamente habitada cuja proximidade das edificações não permite a sua representação individualizada e sim, o contorno da área do conjunto das edificações. Segundo o IBGE a denominação empregada para **mancha urbana** corresponde à área edificada.

SÍTIO URBANO

Local onde ocorre a urbanização, geralmente associado à localização topográfica da construção da cidade. É A CARACTERÍSTICA DA GEOGRAFIA FÍSICA DO LOCAL QUE A ÁREA URBANA CRESCE



Macapá AP



Rio de Janeiro RJ



METROPOLIZAÇÃO

O QUE É:

Formação me de metrópoles

Processo de crescimento urbano de uma cidade se sua constituição como centralidade em uma região metropolitana.

CAUSAS:

Industrialização

Êxodo Rural

CONSEQUÊNCIAS:

Êxodo Rural

Formação de áreas metropolitanas

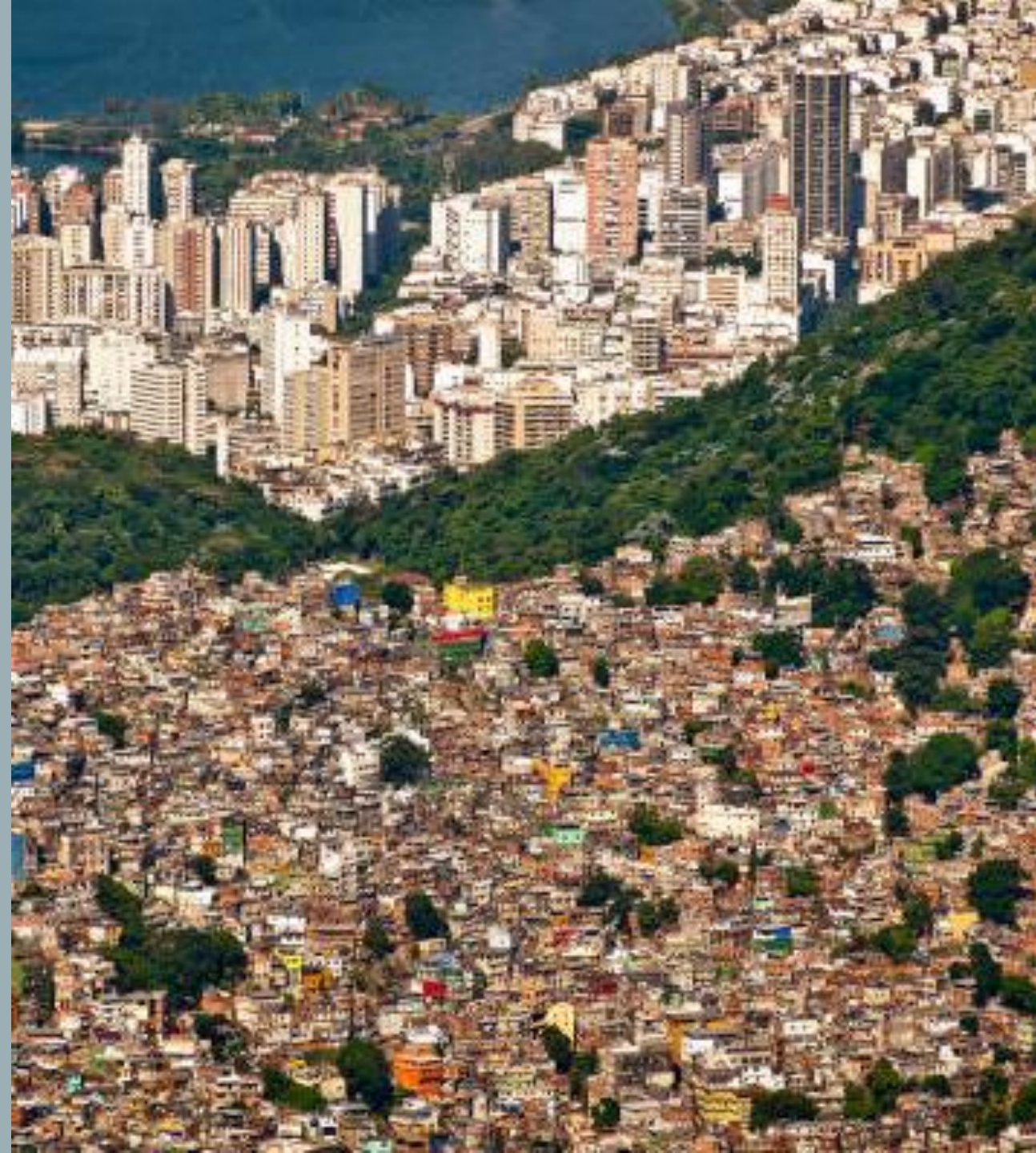
Aumento de Hierarquização sobre municípios vizinhos

Crescimento dos problemas socioeconômicos e ambientais

QUANDO OCORRE?

Países Centrais

Países Periféricos



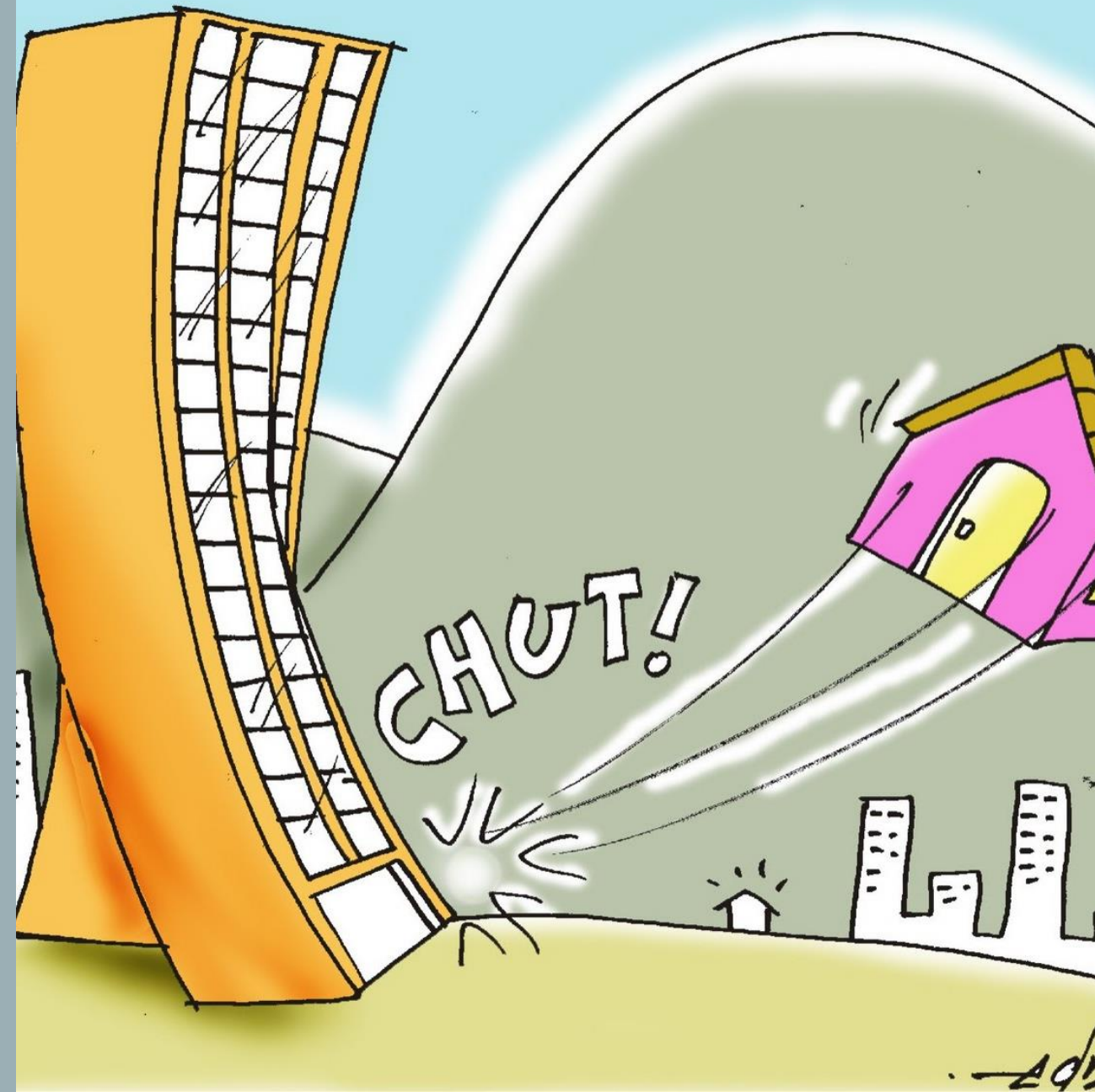
GENTRIFICAÇÃO

Em sua definição primeira, o termo refere-se a processos de mudança das paisagens urbanas, aos usos e **significados** de zonas antigas e/ou populares das cidades que apresentam sinais de degradação física, passando a atrair moradores de rendas mais elevadas

“expulsa” moradores de bairros periféricos e transforma essas regiões em áreas nobres. A especulação imobiliária, aumento do turismo e obras governamentais são responsáveis por esse fenômeno.

QUANDO OCORRE?

Quando aumenta a oferta de serviços, produtos e arte de um bairro, de uma cidade ou de uma região, há um conseqüente aumento do preço dos aluguéis do local, por exemplo



VERTICALIZAÇÃO

O termo “**verticalização**” é amplamente utilizado por especialistas para se referir ao processo de crescimento vertical das cidades. Isto é, através de grandes edifícios residenciais. Esse fenômeno vem acontecendo no mundo todo desde o século 19 e oferece uma série de benefícios atrelados a ele quando bem planejado.

CRESCIMENTO VERTICAL DAS CIDADES

Centros e áreas nobres

Onde o preço do terreno é alto

Especulação imobiliárias



An aerial, high-angle photograph of a dense urban street grid. The buildings are tall and multi-story, with many windows. The streets are narrow and run in a grid pattern. The overall tone is dark and somewhat desaturated, emphasizing the verticality and density of the city.

PROBLEMAS URBANOS

PROBLEMAS SOCIOAMBIENTAIS
GERADOS NO AMBIENTE URBANO.

IMPACTOS AMBIENTAIS

Gerados pela falta de harmonia nas relações entre os seres humanos e o meio ambiente.

INDUSTRIALIZAÇÃO
URBANIZAÇÃO

Contribuem para a falta de harmonia.
Nas grandes cidades brasileiras, os problemas socioambientais são mais expressivos



CRESCIMENTO POPULACIONAL
FALTA DE PLANEJAMENTO



PRINCIPAIS IMPACTOS AMBIENTAIS NAS CIDADES BRASILEIRAS



1. LIXO: Crescimento populacional

→ consumo descontrolado

→ destino dos resíduos sólidos

Lixões

Aterros Sanitários

2. CONTAMINAÇÃO DOS CORPOS HÍDRICOS

→ Falta de infraestrutura de Saneamento Básico

↳ Tratamento de Esgoto

3. MOVIMENTO DE MASSAS

→ Movimento de áreas irregulares (favelas)

→ Desmatamento

4. ENCHENTES

→ Impermeabilização do Solo

→ Canalização dos cursos d'água

→ Assoreamento dos corpos hídricos

→ CHUVA ÁCIDA

→ ILHAS DE CALOR

→ INVERSÃO TÉRMICA

Ligados à

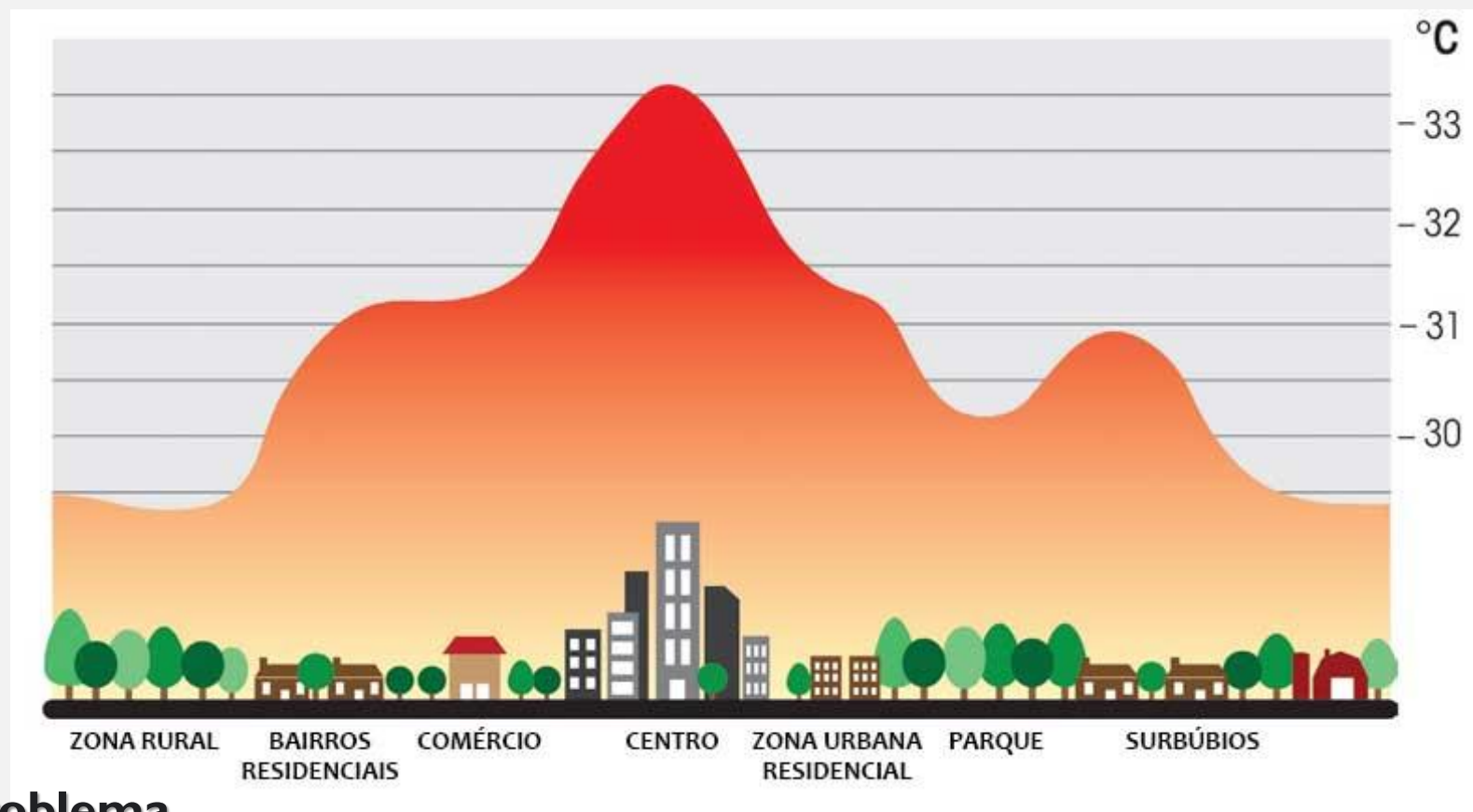
Poluição Atmosférica

ILHA DE CALOR

Ilhas de calor é o nome que se dá a um fenômeno climático que ocorre principalmente nas cidades com elevado grau de urbanização. Nestas cidades, a temperatura média costuma ser mais elevada do que nas regiões rurais próximas.

5 soluções para enfrentar o problema

- Planejamento urbano. Planejar é a chave para não enfrentar problemas no futuro.
- Telhados verdes. Os telhados verdes ajudam a reduzir a temperatura interna e externa. Telhados brancos. ...
- Preservação das áreas verdes. ...
- Jardins verticais.

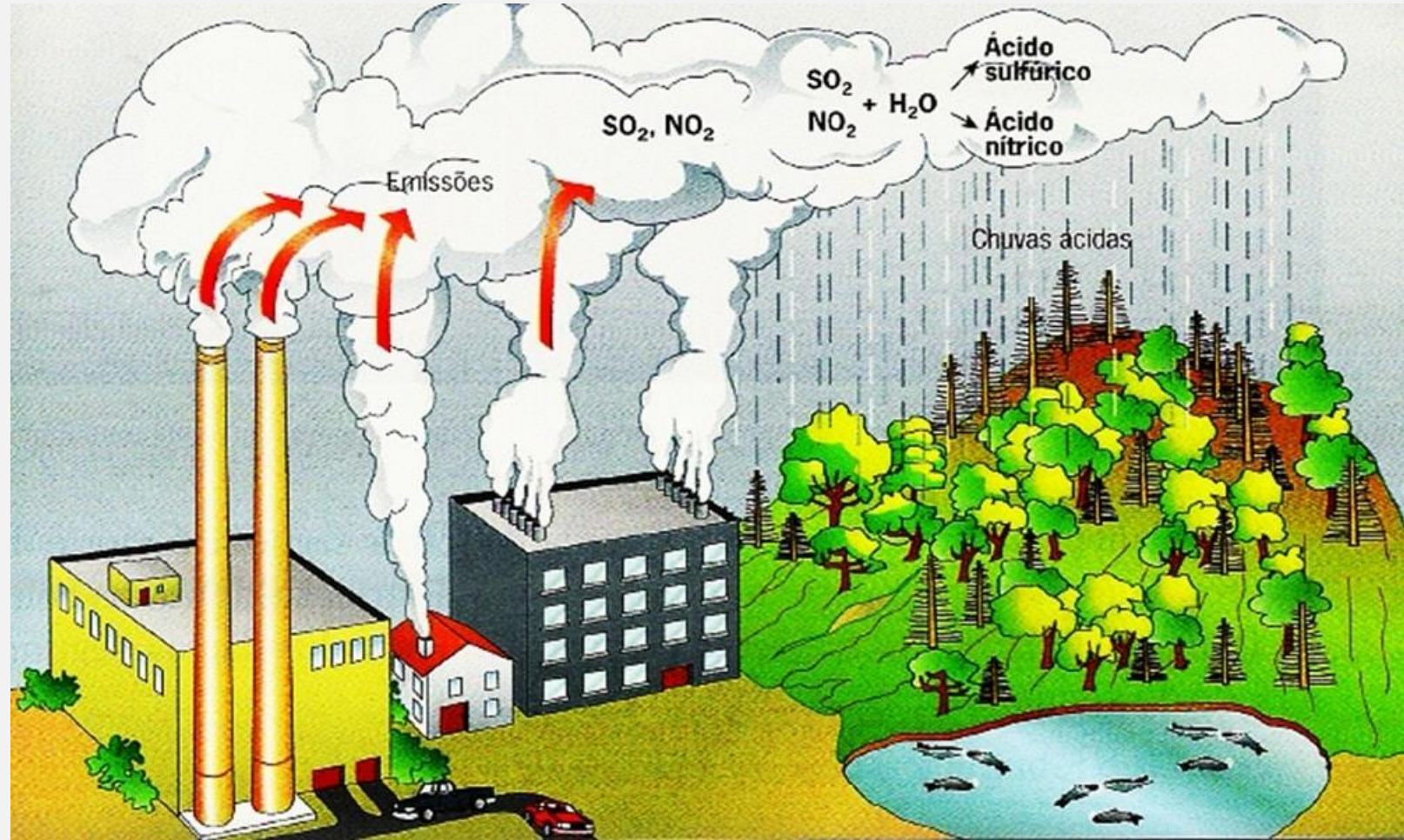


CHUVAS ACIDAS

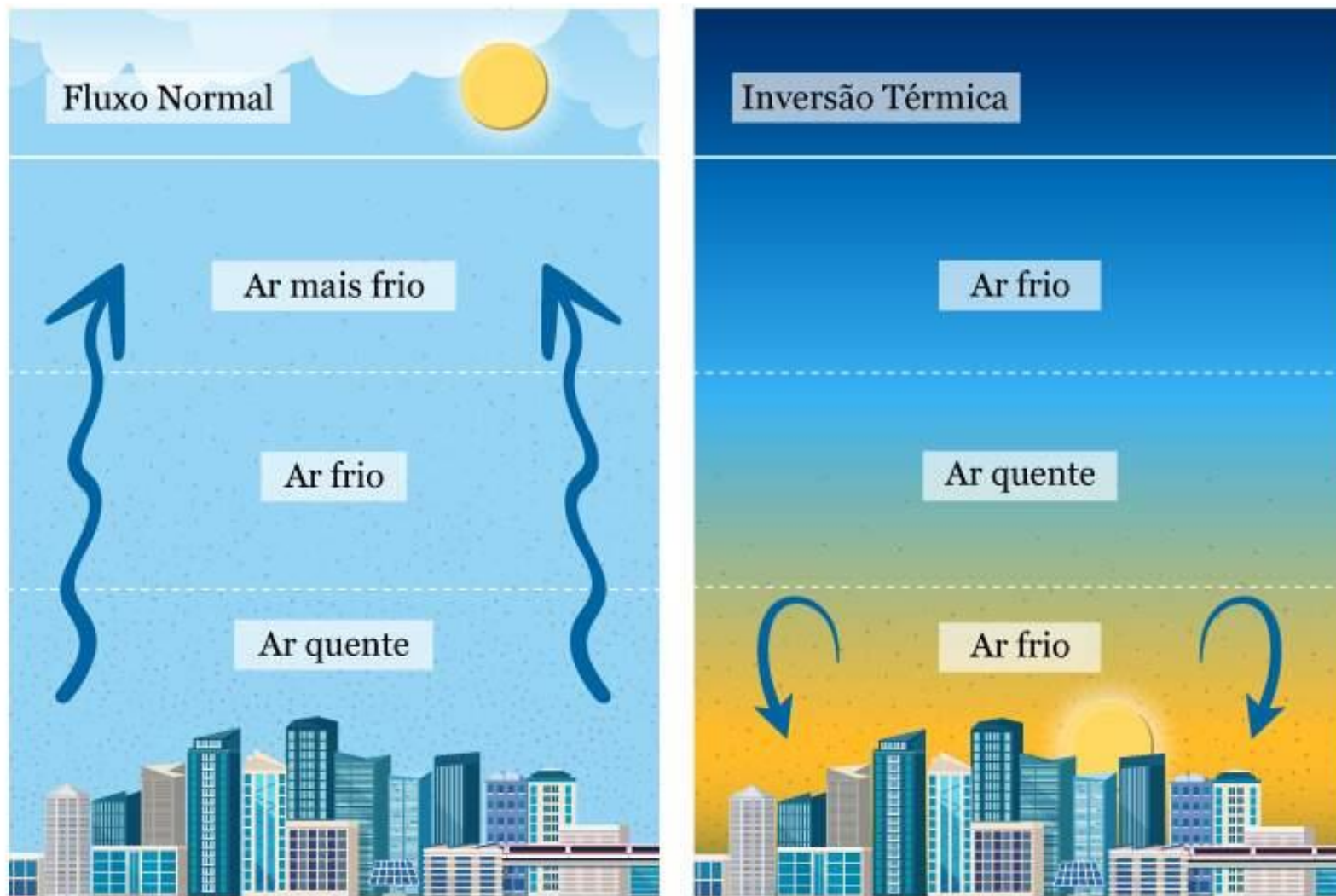
A **chuva ácida** é uma das consequências da poluição atmosférica. Os gases provenientes da queima de combustíveis reagem com o oxigênio do ar e o vapor de água, transformando-se em ácidos que são depositados na superfície terrestre através das precipitações.

Nessa escala, uma solução com pH 7 é considerada neutra. O pH considerado normal para uma **chuva** é em torno de 5,6.

A água da **chuva ácida** pode provocar a acidificação dos lagos, principalmente aqueles de pequeno porte, quando o seu pH chega em torno de 5,5 já pode matar insetos, larvas e pequenas algas, prejudicando alguns animais que dependem desses organismos para se alimentar



INVERSÃO TÉRMICA



A **inversão térmica** é um problema ambiental urbano ocasionado pela retenção de ar frio próxima à superfície das cidades, evitando que os poluentes se dispersem na atmosfera, o que deixa o espaço geográfico com uma aparência mais “cinzenta”.

O processo da **inversão térmica** permite um maior contato das pessoas com o ar poluído, já que ele não consegue ser dissipado com o bloqueio

causas

dias de inverno; emissão de gases poluentes na atmosfera; ausência de chuvas; queimadas

IMPACTOS AMBIENTAIS

Impactos ambientais são as consequências das atividades humanas na natureza. A mineração e a agricultura, por exemplo, são atividades econômicas que alteram o meio ambiente. Os **impactos ambientais** afetam o planeta de várias formas e podem fazer estragos irreparáveis.

É preciso unir forças para evitá-los tendo atitudes bem-intencionadas como:

1. Economizar água.
2. Evite o consumo exagerado de energia.
3. Separar os lixos orgânicos e recicláveis.
4. Diminuir o uso de automóveis.
5. Consumir apenas o necessário e evitar compras compulsivas.
6. Utilizar produtos ecológicos e biodegradáveis.



- Atividade industrial.
- Descarte irregular de resíduos.
- Exploração de recursos naturais
- Urbanização mal planejada.
- Atividade mineradora.
- Desflorestamento

Impactos negativos x Impactos Positivos

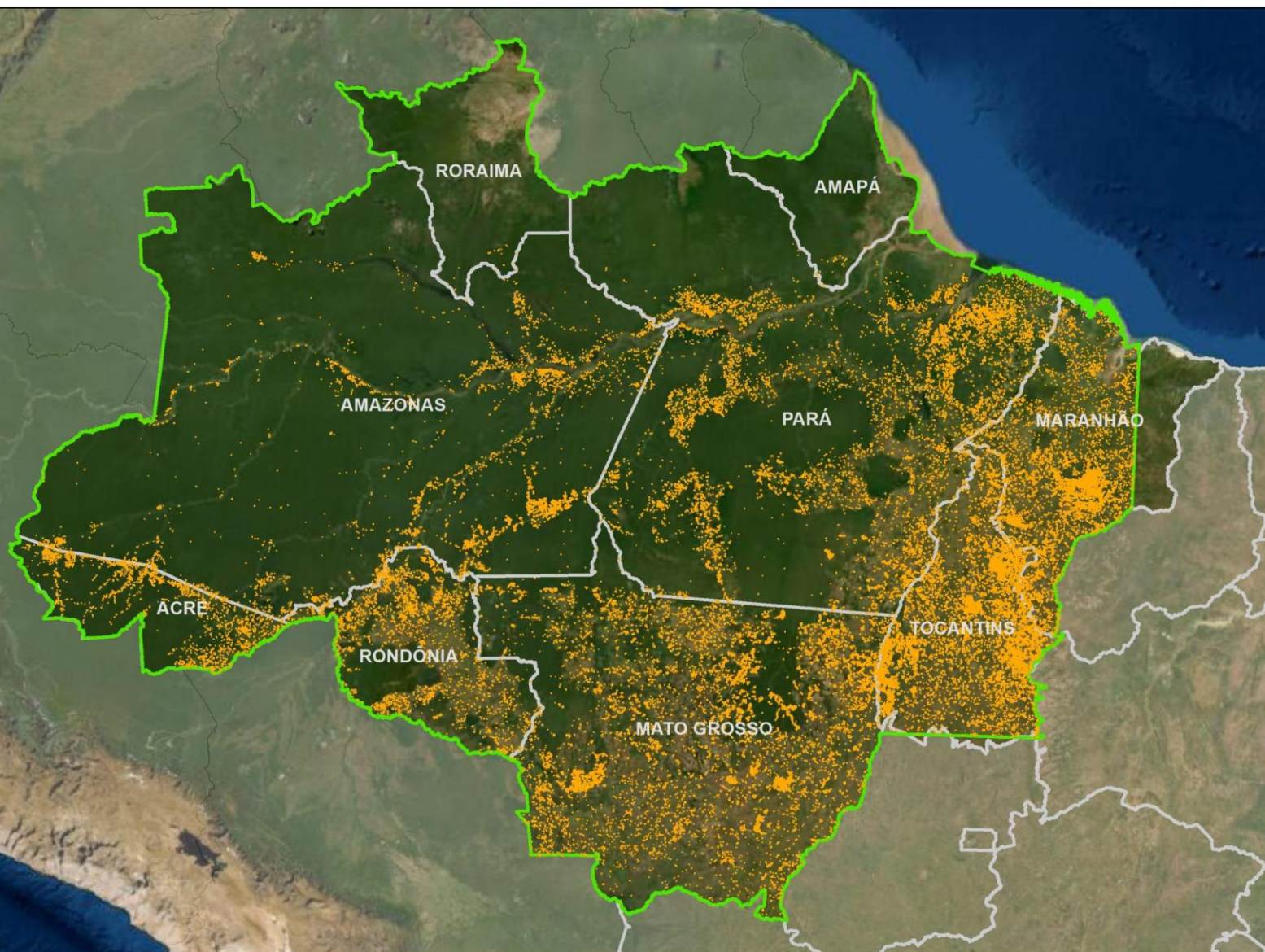


Desequilíbrio Ecológico



Recuperação + Preservação

FRONTEIRA AGRÍCOLA



- **fronteiras agrícolas** designam áreas despovoadas ou esparsamente povoadas por populações que se dedicam à exploração dos recursos naturais e que vêm sendo submetidas a processos de ocupação em decorrência da alta potencialidade agropecuária que apresentam.
- A **fronteira agrícola** corresponde à área de expansão das atividades agropecuárias sobre o meio natural. A **fronteira agrícola** representa uma área mais ou menos definida de expansão das atividades agropecuárias sobre o meio natural.

Tal fenômeno não pode ser reduzido a alguns núcleos urbanos no topo da hierarquia. É um processo que conecta serviços avançados, centros produtores e mercados em rede com intensidade diferente e em diferente escala, dependendo da relativa importância das atividades localizadas em cada área face à rede mundial.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 2000 (adaptado).

A estrutura descrita depende da ocorrência da seguinte característica espacial:

- A Extensão da malha ferroviária.
- B Presença de centros de pesquisa.
- C Geração de energias renováveis.
- D Automação das unidades produtivas.
- E Qualidade do sistema de telecomunicações.

Tal fenômeno não pode ser reduzido a alguns núcleos urbanos no topo da hierarquia. É um processo que conecta serviços avançados, centros produtores e mercados em rede com intensidade diferente e em diferente escala, dependendo da relativa importância das atividades localizadas em cada área face à rede mundial.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 2000 (adaptado).

A estrutura descrita depende da ocorrência da seguinte característica espacial:

- A Extensão da malha ferroviária.
- B Presença de centros de pesquisa.
- C Geração de energias renováveis.
- D Automação das unidades produtivas.
- E Qualidade do sistema de telecomunicações.



BRASIL. IBGE. Regiões de influência de cidades 2007. Rio de Janeiro: IBGE, 2008 (adaptado).

O critério que rege a hierarquia urbana é a

- (A) existência de distritos industriais de grande porte.
- (B) importância histórica dos centros urbanos tradicionais.
- (C) centralidade exercida por algumas cidades em relação às demais.
- (D) proximidade em relação ao litoral das principais cidades brasileiras.
- (E) presença de sedes de multinacionais potencializando a conexão global.



BRASIL. IBGE. Regiões de influência de cidades 2007. Rio de Janeiro: IBGE, 2008 (adaptado).

O critério que rege a hierarquia urbana é a

- (A) existência de distritos industriais de grande porte.
- (B) importância histórica dos centros urbanos tradicionais.
- (C) centralidade exercida por algumas cidades em relação às demais.
- (D) proximidade em relação ao litoral das principais cidades brasileiras.
- (E) presença de sedes de multinacionais potencializando a conexão global.

A configuração do espaço urbano da região do Entorno do Distrito Federal assemelha-se às demais aglomerações urbanas e regiões metropolitanas do país, onde é facilmente identificável a constituição de um centro dinâmico e desenvolvido, onde se concentram as oportunidades de trabalho e os principais serviços, e a constituição de uma região periférica concentradora de população de baixa renda, com acesso restrito às principais atividades com capacidade de acumulação e produtividade, e aos serviços sociais e infraestrutura básica.

CAIADO, M. C. A migração intrametropolitana e o processo de estruturação do espaço urbano da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno. In: HOGAN, D. J. et al. (Org.). **Migração e ambiente nas aglomerações urbanas**. Campinas: Nepo/Unicamp, 2002.

A organização interna do aglomerado urbano descrito é resultado da ocorrência do processo de

- A expansão vertical.
- B polarização nacional.
- C emancipação municipal.
- D segregação socioespacial.
- E desregulamentação comercial.

A configuração do espaço urbano da região do Entorno do Distrito Federal assemelha-se às demais aglomerações urbanas e regiões metropolitanas do país, onde é facilmente identificável a constituição de um centro dinâmico e desenvolvido, onde se concentram as oportunidades de trabalho e os principais serviços, e a constituição de uma região periférica concentradora de população de baixa renda, com acesso restrito às principais atividades com capacidade de acumulação e produtividade, e aos serviços sociais e infraestrutura básica.

CAIADO, M. C. A migração intrametropolitana e o processo de estruturação do espaço urbano da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno. In: HOGAN, D. J. et al. (Org.). **Migração e ambiente nas aglomerações urbanas**. Campinas: Nepo/Unicamp, 2002.

A organização interna do aglomerado urbano descrito é resultado da ocorrência do processo de

- A expansão vertical.
- B polarização nacional.
- C emancipação municipal.
- D segregação socioespacial.
- E desregulamentação comercial.

O processo de concentração urbana no Brasil em determinados locais teve momentos de maior intensidade e, ao que tudo indica, atualmente passa por uma desaceleração no ritmo de crescimento populacional nos grandes centros urbanos.

BAENINGER, R. *Cidades e metrópoles: a desaceleração no crescimento populacional e novos arranjos regionais*. Disponível em: www.sbsociologia.com.br. Acesso em: 12 dez. 2012 (adaptado).

Uma causa para o processo socioespacial mencionado no texto é o(a)

- A** carência de matérias-primas.
- B** degradação da rede rodoviária.
- C** aumento do crescimento vegetativo.
- D** centralização do poder político.
- E** realocação da atividade industrial.

O processo de concentração urbana no Brasil em determinados locais teve momentos de maior intensidade e, ao que tudo indica, atualmente passa por uma desaceleração no ritmo de crescimento populacional nos grandes centros urbanos.

BAENINGER, R. *Cidades e metrópoles: a desaceleração no crescimento populacional e novos arranjos regionais*. Disponível em: www.sbsociologia.com.br. Acesso em: 12 dez. 2012 (adaptado).

Uma causa para o processo socioespacial mencionado no texto é o(a)

- A carência de matérias-primas.
- B degradação da rede rodoviária.
- C aumento do crescimento vegetativo.
- D centralização do poder político.
- E realocação da atividade industrial.

O Rio de Janeiro tem projeção imediata no próprio estado e no Espírito Santo, em parcela do sul do estado da Bahia, e na Zona da Mata, em Minas Gerais, onde tem influência dividida com Belo Horizonte. Compõem a rede urbana do Rio de Janeiro, entre outras cidades: Vitória, Juiz de Fora, Cachoeiro de Itapemirim, Campos dos Goytacazes, Volta Redonda - Barra Mansa, Teixeira de Freitas, Angra dos Reis e Teresópolis.

Disponível em: <http://ibge.gov.br>. Acesso em: 9 jul. 2015 (adaptado).

O conceito que expressa a relação entre o espaço apresentado e a cidade do Rio de Janeiro é:

- A Frente pioneira.
- B Zona de transição.
- C Região polarizada.
- D Área de conurbação.
- E Periferia metropolitana.

O Rio de Janeiro tem projeção imediata no próprio estado e no Espírito Santo, em parcela do sul do estado da Bahia, e na Zona da Mata, em Minas Gerais, onde tem influência dividida com Belo Horizonte. Compõem a rede urbana do Rio de Janeiro, entre outras cidades: Vitória, Juiz de Fora, Cachoeiro de Itapemirim, Campos dos Goytacazes, Volta Redonda - Barra Mansa, Teixeira de Freitas, Angra dos Reis e Teresópolis.

Disponível em: <http://ibge.gov.br>. Acesso em: 9 jul. 2015 (adaptado).

O conceito que expressa a relação entre o espaço apresentado e a cidade do Rio de Janeiro é:

- A Frente pioneira.
- B Zona de transição.
- C Região polarizada.
- D Área de conurbação.
- E Periferia metropolitana.

Brasília é a primeira cidade moderna inscrita na lista do Patrimônio Mundial. O plano da cidade, idealizado por Lúcio Costa, segue os princípios básicos da Carta de Atenas, de 1933. Uma cidade estruturada em áreas, cada qual com uma função específica (área monumental, onde se concentram os prédios da administração, área residencial, área agrária e área de lazer), separadas por vastos espaços naturais que se comunicam pelo traçado das grandes vias.

SILVA, F. F. **As cidades brasileiras e o Patrimônio Cultural da Humanidade.**
São Paulo: Peirópolis, 2003.

A cidade apresentada foi reconhecida como Patrimônio Cultural da Humanidade porque

- (A) mescla populações e sotaques ilustrativos da diversidade étnica brasileira.
- (B) preserva princípios arquitetônicos e urbanísticos originados no Modernismo.
- (C) sintetiza valores cívicos e políticos definidores do patriotismo político nacional.
- (D) promove serviços turísticos e produtos artesanais representativos das tradições locais.
- (E) protege acervos documentais e imagéticos reveladores da trajetória institucional do país.

Brasília é a primeira cidade moderna inscrita na lista do Patrimônio Mundial. O plano da cidade, idealizado por Lúcio Costa, segue os princípios básicos da Carta de Atenas, de 1933. Uma cidade estruturada em áreas, cada qual com uma função específica (área monumental, onde se concentram os prédios da administração, área residencial, área agrária e área de lazer), separadas por vastos espaços naturais que se comunicam pelo traçado das grandes vias.

SILVA, F. F. **As cidades brasileiras e o Patrimônio Cultural da Humanidade.**
São Paulo: Peirópolis, 2003.

A cidade apresentada foi reconhecida como Patrimônio Cultural da Humanidade porque

- (A) mescla populações e sotaques ilustrativos da diversidade étnica brasileira.
- (B) preserva princípios arquitetônicos e urbanísticos originados no Modernismo.
- (C) sintetiza valores cívicos e políticos definidores do patriotismo político nacional.
- (D) promove serviços turísticos e produtos artesanais representativos das tradições locais.
- (E) protege acervos documentais e imagéticos reveladores da trajetória institucional do país.

A reestruturação global da indústria, condicionada pelas estratégias de gestão global da cadeia de valor dos grandes grupos transnacionais, promoveu um forte deslocamento do processo produtivo, até mesmo de plantas industriais inteiras, e redirecionou os fluxos de produção e de investimento. Entretanto, o aumento da participação dos países em desenvolvimento no produto global deu-se de forma bastante assimétrica quando se compara o dinamismo dos países do leste asiático com o dos demais países, sobretudo os latino-americanos, no período 1980-2000.

SARTI, F.; HIRATUKA, C. **Indústria mundial**: mudanças e tendências recentes. Campinas: Unicamp, n. 186, dez. 2010.

A dinâmica de transformação da geografia das indústrias descrita expõe a complementaridade entre dispersão espacial e

- A** autonomia tecnológica.
- B** crises de abastecimento.
- C** descentralização política.
- D** concentração econômica.
- E** compartilhamento de lucros.

A reestruturação global da indústria, condicionada pelas estratégias de gestão global da cadeia de valor dos grandes grupos transnacionais, promoveu um forte deslocamento do processo produtivo, até mesmo de plantas industriais inteiras, e redirecionou os fluxos de produção e de investimento. Entretanto, o aumento da participação dos países em desenvolvimento no produto global deu-se de forma bastante assimétrica quando se compara o dinamismo dos países do leste asiático com o dos demais países, sobretudo os latino-americanos, no período 1980-2000.

SARTI, F.; HIRATUKA, C. **Indústria mundial**: mudanças e tendências recentes. Campinas: Unicamp, n. 186, dez. 2010.

A dinâmica de transformação da geografia das indústrias descrita expõe a complementaridade entre dispersão espacial e

- A autonomia tecnológica.
- B crises de abastecimento.
- C descentralização política.
- D concentração econômica.
- E compartilhamento de lucros.